

A cada minuto, 9 atendimentos

Pressão do Entorno e de outros estados força reforma na infra-estrutura

Com o rápido crescimento populacional dos últimos anos no Distrito Federal, o setor que mais sofreu com o inchaço (mais acentuado na região do Entorno) foi a saúde. Tanto que no momento passa por reformas na infra-estrutura para conseguir atender ao grande número de enfermos que chegam à Capital Federal todos os dias. Segundo a secretária de Saúde, Jofran Frejat, cerca de 40% dos pacientes atendidos na rede pública de saúde são migrantes de outros estados, principalmente de Goiás, Minas Gerais, Bahia, Piauí e Tocantins, o que torna a situação ainda mais grave.

Em 1999, cerca de 13.500 pacientes foram atendidos diariamente, totalizando 4,800 milhões de pessoas no ano. Ou seja, 562,5 por hora e 9,4 por minuto. Atualmente são feitos 50 mil partos, 30 mil cirurgias, 800 mil exames de Raio-X e 4.500 exames de laboratórios em toda a rede pública hospitalar. A rede

possui 130 unidades de saúde. São 12 hospitais - HBDF, HRAN, Hmib, HRGu, HRT, HRC, HRBz, HRG, HRS, HRPI, HSVP e um Hospital de Apoio. Soma-se aos hospitais 61 centros de saúde, dois postos urbanos e 24 postos rurais. O hospital que dispõe de maior número de leitos é o HBDF (Hospital de Base do Distrito Federal): 600. O quadro fixo de médicos contratados da Fundação Hospitalar do Distrito Federal é de 2.359, sendo 610 com contratos temporários.

A Secretaria de Saúde investiu pesado na compra de equipamentos de alta tecnologia para a rede. Só o Hospital de Base recebeu aparelho de ressonância magnética, ecocardiógrafo, microscópio cirúrgico, câmara frigorífica para cadáveres, videoendoscópio e nova lavanderia totalmente equipada. O Hospital Regional do Gama ganhou um tomógrafo, um mamógrafo e equipamentos completos para o pronto-socorro. O Instituto de Saúde modernizou o labo-

ratório com a aquisição do Exctrator, que mede a carga viral de pacientes soro positivos em Aids.

De acordo com Jofran Frejat, a rede pública de saúde é referência internacional no tratamento da diabetes, referência nacional no tratamento bucal de crianças excepcionais, líder na cura do câncer infantil, recorde na colheita do leite materno (13 mil litros) e apresenta o menor índice de mortalidade infantil proporcional do País.

A FHDF está recompondo seu quadro de servidores por meio de concursos públicos e contratações temporárias. São 1.766 vagas. Estão sendo contratados 500 médicos, 546 auxiliares de enfermagem, 145 profissionais de nível superior, 589 funcionários de nível médio e 156 de nível básico, além de centenas de outros servidores contratados temporariamente.

CAROLINA JARDON

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA